

# DNER fica responsável por obras da 3ª ponte

Desde ontem o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) assumiu definitivamente o controle de construção da terceira ponte, segundo informou o engenheiro chefe do 17º Distrito Rodoviário Federal, Vitorino Teixeira. Ele afirmou, no entanto, que o novo prazo de entrega das obras só será conhecido após a elaboração de um outro cronograma, acreditando, porém que a ponte seja entregue após 1982.

Sendo assim, dentro de, no máximo, um mês as obras estarão em franco desenvolvimento, principalmente pela parte de Vila Velha, enquanto se dá continuidade ao trabalho no mar, único que não foi paralisado nos últimos quatro meses. "Para isso, disse Vitorino Teixeira, "existe disponibilidade de recursos da ordem de Cr\$ 300 milhões, sendo Cr\$ 100 milhões do governo do estado e o restante do DNER e EBTU".

## CONTRATOS

Ainda esta semana serão indicados os contratos para renovação de contratos com a empreiteira, desta feita com o DNER. Segundo Vitorino Teixeira, os contratos a serem assinados serão a preço unitário e não como administração, como havia sido feito com o governo estadual. "Agora, acrescentou, "as construtoras terão que apresentar o desenvolvimento da obra de acordo com o cronograma que irá elaborar.

Por outro lado, o secretário do Interior e dos Transportes, Syro Tedoldi, afirmou que a participa-

ção do governo capixaba agora se limitará em terminar de pagar a sua parte na ponte, que equivale a Cr\$ 1 bilhão, dos quais Cr\$ 700 milhões já foram utilizados, estando, portanto, Cr\$ 300 milhões, que serão repassados três parcelas iguais: uma este ano, outra em 81 e a última no ano seguinte.

Isso sem juros e sem correção, segundo disse o secretário. O valor restante da ponte (Cr\$ 2 bilhões) ficará a cargo do DNER e EBTU, conforme ficou determinado em convênio assinado, depois que o governo do estado percebeu que não poderia suportar o ônus da construção da terceira ponte em sua receita, mesmo com o antigo contrato onde o governo da União era responsável por um terço do valor global da obra.

## PROBLEMA

A construção da terceira ponte deverá apresentar um problema quando for colocado o vão central. Segundo Vitorino Teixeira, deverá ser elaborado um plano de estudo para se buscar uma forma de colocação do vão central, que tem 55 metros de altura e 260 metros de comprimento, sem interromper a passagem de navios no canal.

Por outro lado, Vitorino Teixeira afirmou que a segunda ponte terá suas obras de recuperação terminadas dia 15 próximo. Argumentou que continuam os trabalhos de desentupimento dos ralos, sinalização e revisão das juntas de dilatação, considerados por ele como normais, sem a mínima gravidade. Esta semana será terminada uma pista, iniciando os trabalhos na outra imediatamente.